Publicação destaca que segurança digital começa no cidadão e reforça o papel da identidade confiável na prevenção de golpes

Em um cenário marcado pelo aumento de fraudes digitais, golpes financeiros, vazamentos de dados e uso indevido de informações pessoais, o Comitê de Identidades Confiáveis da Câmara Brasileira da Economia Digital (camara-e.net) lança o e-book “Identidade Digital: Onde a sua segurança começa”.

De acordo com o e-book, a crescente digitalização de autorizações, contratos, transações e consentimentos exige maior clareza sobre quem é o autor de cada ação praticada no ambiente digital. Nesse contexto, a identidade deixa de ser apenas um mecanismo de acesso e passa a sustentar confiança, autoria e responsabilidade nas relações online.

Segundo o levantamento, muitos dos problemas enfrentados no ambiente digital não decorrem de falhas tecnológicas sofisticadas, mas de fragilidades básicas na gestão de credenciais. Hábitos cotidianos, como o uso de senhas fracas ou o compartilhamento indevido de acessos, continuam sendo portas de entrada para golpes. Levantamento recente da empresa de segurança NordPass aponta que cerca de 1,6 milhão de brasileiros ainda utilizam “123456” como senha — um dado que evidencia a vulnerabilidade da comprovação de autoria no ambiente digital. Quando terceiros conseguem se passar por cidadãos ou empresas, todo o aparato tecnológico passa a atuar de forma reativa — e, muitas vezes, com alto custo e baixa efetividade.

O e-book esclarece que identidade digital não se resume a login e senha. Trata-se da representação confiável de uma pessoa ou entidade no ambiente digital, capaz de sustentar atos com validade técnica e jurídica. No Brasil, essa estrutura encontra respaldo na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), que garante autenticidade, integridade, rastreabilidade e validade jurídica às identidades digitais.

A publicação também destaca o papel dos corretores de seguros como agentes de confiança digital e importantes canais de distribuição de identidades certificadas no país. Por meio de Autoridades Certificadoras vinculadas às suas entidades representativas, os corretores atuam na validação rigorosa da identidade de cidadãos e empresas, orientando sobre o uso seguro de credenciais eletrônicas e contribuindo para a educação digital. Essa atuação combina verificação, responsabilidade e orientação — elementos centrais para a prevenção de fraudes e o fortalecimento da segurança jurídica no ambiente online.

Políticas públicas de cibersegurança e investimentos em tecnologia só produzem resultados sustentáveis quando a identidade do cidadão é tratada como elemento estruturante da confiança digital. “A maturidade digital começa na forma como protegemos nossa própria identidade”, destaca o material.

O e-book “Identidade Digital: Onde a sua segurança começa” está disponível gratuitamente para download em Link.

Fonte: Camara-e.net/FSB, em 19.02.2026.